UBB PREV

www.ubbprev.com.br

Com você

Informativo bimestral da UBB PREV – Previdência Complementar • março/abril2011 **ano3** nº12

Evento estimula os assistidos **a aproveitar bem a vida**

A versão 2011 do evento dos assistidos será realizada em junho e julho, antecipando um encontro muito esperado pelos aposentados e pensionistas das fundações do Itaú Unibanco.

O Brasil deverá chegar a 2050 com uma parcela de 49% de sua população em idade ativa formada por pessoas com mais de 65 anos. Diante desse aumento tão significativo na expectativa de vida, está na hora de os brasileiros pensarem na terceira idade como um período em que novas experiências e oportunidades se abrem e podem ser muito bem aproveitadas.

Pois esta é a principal mensagem que o evento dos assistidos de 2011 quer transmitir aos aposentados e pensionistas das entidades do Itaú Unibanco: "é tempo de escrever novas histórias". Com maior disponibilidade para desfrutar a vida, desenvolver novos projetos e realizar antigos sonhos, os assistidos das fundações contam com o apoio financeiro de seus planos de previdência complementar que incrementam os ganhos e garantem uma tranquilidade a mais.

O evento de 2011 manterá a mesma linha dos anos anteriores, com um coquetel seguido de jantar e show com uma atração especial. Preservando a tradição de escolher grandes nomes do passado (e do presente) para divertir e emocionar os convidados, desta vez, a apresentação musical estará a cargo de Wanderley Cardoso. Desde seu primeiro sucesso, aos treze anos de idade, até os dias de hoje, Wanderley cantou mais de 950 músicas, vendeu cerca de 16 milhões de cópias e lançou 87 discos. Prova de sua carreira bem-sucedida foi a indicação de seu DVD "40 anos de sucesso do Bom Rapaz" para concorrer a melhor álbum romântico no Grammy Latino de 2007.

Desenvolvido em parceria pela UBB PREV, Fundação Itaubanco, Funbep, Prebeg, ItauBank, Bemgeprev, Banorte e IFM (planos Itaú BD e CD), o evento de 2010 reuniu um total de 3.600 convidados nas cinco capitais em que foi realizado. Vale lembrar que o número de lugares é limitado. Portanto, assim que o comunicado chegar a sua casa, é bom ser rápido: **a confirmação (com direito a um acompanhante) é obrigatória e precisa ser feita via telefone, somente no número e nas datas indicadas no pré-convite.**

Quando e onde

2 de junho	Goiânia (GO)
9 de junho	Recife (PE)
16 de junho	Belo Horizonte (MG)
1º de julho	Curitiba (PR)
7 de julho	São Paulo (SP)

mutualismo

Os reflexos dos processos judiciais recaem sobre todos

Fábio Junqueira de Carvalho

Eduardo de Sousa

Os planos de Benefício Definido são geridos dentro do princípio do mutualismo – ou seja, eles se baseiam na contribuição de todos os participantes para o benefício de cada um. Dessa forma, o que é bom para um deve ser bom para o grupo. Se essa premissa não for seguida, o prejuízo acarretado recai sobre todos. Isso significa que, quando um participante age contra o plano, ele age contra seus colegas. Mas como isso pode ocorrer? Por exemplo, quando são impetrados processos infundados contra a entidade. O advogado e professor **Fábio Junqueira de Carvalho** falou sobre os impactos desses processos durante o último encontro das associações de aposentados e conselheiros eleitos das fundações de previdência do Itaú Unibanco. Confira quais são, para Fábio Junqueira, os principais aspectos dessa questão.

Os recursos são do plano de benefícios (participantes, assistidos e patrocinadora)

"Uma entidade de previdência complementar administra planos de benefícios. Toda a legislação previdenciária está lastreada em planos, não em entidades. Isso faz uma diferença enorme: quando está administrando os planos de benefícios, a entidade está gerindo os recursos de terceiros. O patrimônio que as fundações possuem, na verdade, não pertence a elas. Legalmente, está sob seu CNPJ, mas o dinheiro pertence aos planos e, por consequência, ao conjunto de participantes e à patrocinadora. Existem regras para que os 'donos' dos recursos possam mexer no dinheiro. Essas regras fazem parte do contrato previdenciário."

O contrato previdenciário

"A relação jurídica previdenciária privada desenvolve-se por meio de um contrato de longa duração, de adesão (o participante adere às regras específicas do Regulamento do plano) e que pode ser afetado por questões externas – econômicas, sociais e legais. Trata-se de uma relação complexa, por haver um conjunto intrincado de sujeitos envolvidos (participantes, patrocinadoras e entidades), na qual coexistem três contratos essenciais com funções diferentes: o Estatuto da entidade, o convênio de adesão e o Regulamento do plano de benefícios. O contrato previdenciário é regulado e fiscalizado pelo governo – ou seja, a legislação limita previamente o que pode ou não ser feito, a cada pequena alteração, procurando assegurar que nenhuma das partes seja prejudicada."

As questões jurídicas

"As demandas judiciais têm naturezas diferentes. Podem ocorrer por entendimento divergente de algum item do Regulamento ou erro do cálculo do benefício e, em geral, são rapidamente esclarecidas. As situações inadequadas vêm principalmente das demandas baseadas em reflexos de ações trabalhistas, pois o contrato previdenciário não se mistura nem é decorrente do contrato de trabalho. São coisas completamente distintas, apesar de interligadas, pois em geral os planos utilizam verbas salariais na montagem da Reserva Matemática ou do benefício. Existe ainda outro grupo de demandas duvidosas – as que são relacionadas a fatores extrínsecos ao contrato como expurgos inflacionários e alteração da aposentadoria do INSS."

O impacto das ações

"Independentemente da origem do processo (seja ela correta ou incorreta), uma ação judicial ganha contra um plano de benefícios vai afetar as reservas matemáticas que foram calculadas para pagamento dos benefícios. Nas decisões judiciais, a parte que consta é a entidade, mas as consequências recaem sobre o plano e, portanto, sobre o conjunto de participantes, assistidos e patrocinadora. No modelo BD, o benefício é definido, mas o custo para assegurar esse benefício é variável em função de uma série de fatores internos e externos ao plano – inclusive os impactos de demandas judiciais que podem gerar aumento nos custos ou até mesmo déficits na gestão previdencial. Portanto, o participante deve refletir bem sobre a adequação de uma eventual demanda em relação ao que foi definido no contrato previdenciário, pois ela terá impacto sobre todos os participantes do plano, inclusive ele mesmo."

Atendimento pessoal e telefônico da UBB PREV:
de 2ª a 6ª das 09h30 às 12h00
das 14h00 às 17h30
Central telefônica 11 5011-3142 • Fax direto 11 5011-2819

Conselheiros fazem a **primeira reunião do ano**

No dia 14 de março, os conselheiros fiscais da UBB PREV reuniram-se, em São Paulo. Eles foram informados sobre o andamento de temas diversos ligados à gestão da entidade - como certificação dos dirigentes, situação dos imóveis e os perfis de investimentos do Plano Futuro Inteligente, entre outros. Também deliberaram sobre os controles internos da UBB PREV, atestando sua adequação, e avaliaram as demonstrações contábeis, a evolução do equilíbrio técnico e as notas explicativas relativas a 2010.

Sete dias depois, foi a vez dos membros do Conselho Deliberativo que se informaram a respeito dos temas já apresentados ao Conselho Fiscal e aprovaram a alteração da composição dos Conselhos e a Política de Investimentos 2011-2015. Os conselheiros validaram também as contas do exercício de 2010.

A Política de Investimentos para o período 2011-2015 já está disponível na internet. Nela, são apresentadas as margens de alocação nos diferentes segmentos de investimentos, seguindo os limites determinados pelo Conselho Monetário Nacional.

A nova composição dos Conselhos

Deliberativo

	Titulares	Suplentes
Presidente	Osvaldo do Nascimento	Caio Ibrahim David
Indicados	Mauricio Ferreira de Souza	Ricardo Terenzi Neuenschwander
	Marco Antonio Antunes	Demósthenes Madureira de Pinho Neto
	Gilberto Trazzi Canteras	Cláudio José Coutinho Arromatte
Eleitos	Alexandre Bravin dos Santos	Elias de Souza Bertunes
	Clodoaldo Werner Halker	Silvana Maria Pucci

Fiscal

Presidente	Luiz Antonio Fernandes Caldas Morone	Ottavio Aldo Ronco
Indicados	Osmar Marchini	Alberto Lacava
Eleitos	Henrique José Medeiros da Silva	José Fernandes

A formação da Diretoria continua a mesma:

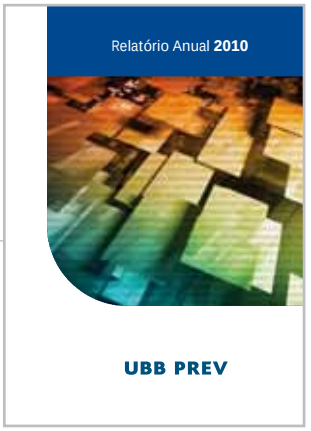
Diretor Presidente	Diretor de Investimentos	Diretores Gerentes
Sergio Fajerman	Gabriel Amado de Moura	Reginaldo José Camilo
		Arnaldo Cesar Serighelli

INSS prepara **recadastramento**

Em breve, os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) serão chamados pelos bancos nos quais recebem seus benefícios para comprovar que estão vivos. É necessário, portanto, aguardar a convocação para realizar o procedimento que visa atualizar o cadastro do INSS, melhorar o controle dos pagamentos e evitar fraudes. Segundo pesquisa realizada pelo Tribunal de Contas da União, no ano passado, o Ministério da Previdência depositou R$ 1,67 bilhão em contas bancárias de pessoas já falecidas.

Anteriormente, os bancos só eram obrigados a renovar a senha dos beneficiários que recebiam o pagamento por cartão magnético. Agora, será exigida anualmente essa comprovação para quem recebe por conta corrente e conta poupança. Tanto a comprovação de vida como a renovação de senha serão feitas por funcionários da instituição financeira ou por meio do sistema biométrico dos caixas de autoatendimento que tenham essa tecnologia. A renovação de senhas pode ser feita pelo representante legal ou pelo procurador do beneficiário legalmente cadastrado no INSS.

Relatório Anual tem **novas informações**



Até o final de maio, todos os participantes receberão o Relatório Anual 2010 da UBB PREV. Trata-se de um importante documento para a consolidação das atividades e processos da entidade e, sobretudo, para a prestação de contas. Neste ano, conforme determinação do Conselho Nacional de Previdência Complementar, os Relatórios Anuais devem apresentar novos procedimentos contábeis, com modelos diferenciados de exposição dos resultados: Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL), Demonstração do Ativo Líquido (DAL), Demonstração das Obrigações Atuariais dos Planos de Benefícios (DOAP) e Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA).

Substituindo a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), a DMAL aponta as alterações do ativo líquido de cada plano no exercício de referência - no caso, 2010. Chega-se a esse resultado comparando as entradas/adições (como contribuições, reversão de contingências e resultado positivo dos investimentos, indicadas com "+") com as saídas/destinações (como pagamentos de benefícios, custeio administrativo e resultado negativo dos investimentos, indicadas com "–"). A DAL indica a composição dos ativos do plano, subtraindo de seu valor total as obrigações (operacionais e contingenciais) e os fundos não previdenciais (administrativos e dos investimentos) para chegar ao ativo líquido.

A DOAP aponta as alterações do patrimônio de cobertura do plano, sendo composta pelo saldo detalhado das Provisões Matemáticas (Benefícios Concedidos e a Conceder) e do Equilíbrio Técnico (Déficit ou Superávit). Por fim, a DPGA demonstra a atividade administrativa consolidada da entidade e individual de cada plano, sendo basicamente constituída pelas receitas deduzidas das despesas. As sobras ou insuficiências da gestão administrativa são alocadas ou revertidas do Fundo Administrativo, onde se somam ao resultado do exercício anterior (no caso, 2009).

educação financeira

Consumo mais **responsável**

Na hora de comprar um produto ou contratar um serviço, algumas perguntas podem ajudá-lo a ser um consumidor mais consciente:

- Preciso mesmo desse produto ou serviço? Ele é econômico? Não poluente? Reciclável?
- Seus ingredientes ou componentes são obtidos respeitando a preservação do meio ambiente e da saúde humana? Ele é seguro?
- A empresa respeita os direitos dos trabalhadores? Os direitos do consumidor?

Plano Futuro Inteligente

Com meio milhão para a aposentadoria

Veja quanto direcionar ao seu plano de previdência para chegar aos 60 anos de idade com meio milhão de reais.

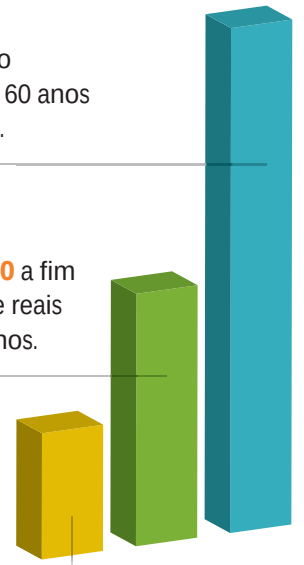
Quem não gostaria de comemorar 60 anos tendo conseguido acumular uma poupança previdenciária de R$ 500 mil? Sem dúvida, essa quantia representa um apoio considerável para uma aposentadoria tranquila. Pois saiba que esse sonho é possível para aqueles que têm disciplina e constância nas contribuições para seu plano de previdência. Os que começam mais cedo conseguem atingir o objetivo com investimentos menores. Já os que só despertam para a questão mais tarde precisam direcionar quantias mensais maiores para chegar lá.

Com a contribuição da Superintendência de Reservas Técnicas do banco, o informativo "Com Você" revela o que é necessário para atingir esse objetivo. Vale destacar que o cálculo realizado leva em conta, basicamente, o tempo de contribuição e a taxa de juros real. Trata-se de um exercício conservador que pressupõe taxas de juros reais baixas (4% ao ano), conforme as tendências futuras apontadas para o Brasil.
É possível buscar rendimentos maiores em investimentos de risco mais elevado, mas estes sempre trazem consigo um maior grau de incerteza.

Aos **45 anos**
Nesta idade, o valor necessário para acumular R$ 500 mil aos 60 anos é bem mais alto: **R$ 2.043,00**.

Aos **35 anos**
É preciso direcionar **R$ 982,00** a fim de conquistar meio milhão de reais para usufruir depois dos 60 anos.

Aos **25 anos**
Com **R$ 555,00** por mês, o participante consegue chegar aos 60 anos com os desejados R$ 500 mil no plano.



Com quanto contribuir?

Conforme vão passando os anos, aumenta o valor a ser investido no plano para se chegar a R$ 500 mil aos 60 anos de idade. Vale destacar que o cálculo pressupõe uma taxa de juros reais de 4% ao ano.

Idade	Valor mensal	Idade	Valor mensal
26 anos	R$ 586,00	41 anos	R$ 1.479,00
29 anos	R$ 690,00	44 anos	R$ 1.875,00
32 anos	R$ 819,00	47 anos	R$ 2.461,00
38 anos	R$ 1.194,00	50 anos	R$ 3.408,00

Lembre-se: Os participantes ativos também contam com as contribuições da patrocinadora. No Plano Futuro Inteligente, há um importante benefício adicional: a contrapartida da patrocinadora que, de março de 2011 a fevereiro de 2012, será de 200% (no período anterior foi de 150%). Dessa forma, para cada real investido pelo participante ativo, a patrocinadora acrescenta 2 reais. Confira o Regulamento do plano e veja se você está aproveitando suas vantagens ao máximo.

continua no verso

Dúvidas sobre previdência complementar? Fale conosco! www.ubbprev.com.br

Destaque e envie para a UBB PREV

☐ Sugestão ☐ Dúvida ☐ Crítica ☐ Outros

nome

endereço

e-mail e/ou outlook

fone / fax

UBB PREV
ouvindo você

UBB PREV - Previdência Complementar
Rua Carnaubeiras, 168 - 3º andar
CEP 04343-080
Jabaquara – São Paulo – SP
Central telefônica (11) 5011-3142
Fax direto (11) 5011-2819

Rentabilidade – Plano Futuro Inteligente

Desempenho dos perfis de investimentos

	jan/11	fev/11	mar/11	Acumulado 2011
Ultraconservador	0,85%	0,84%	0,94%	**2,65%**
Conservador	0,27%	0,85%	0,96%	**2,09%**
Moderado	-0,36%	0,86%	0,99%	**1,49%**
Arrojado	-1,22%	0,84%	1,02%	**0,63%**

Indicadores financeiros

Participação RV	jan/11	fev/11	mar/11	Acumulado 2011
INPC	0,94%	0,54%	0,66%	**2,15%**
Poupança	0,57%	0,55%	0,62%	**1,76%**
CDI	0,86%	0,84%	0,92%	**2,64%**
Ibovespa	-3,94%	1,21%	1,79%	**-1,04%**

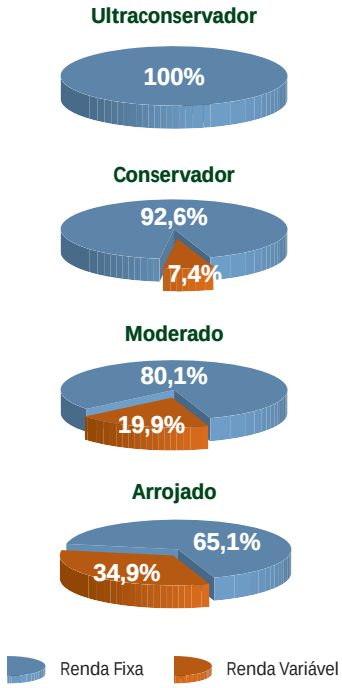
Benchmark Composto (RF e RV)*

	jan/11	fev/11	mar/11	Acumulado 2011
Ultraconservador (RV 0%)	0,86%	0,84%	0,92%	**2,64%**
Conservador (RV 7,5%)	0,50%	0,87%	0,98%	**2,37%**
Moderado (RV 20%)	-0,10%	0,91%	1,09%	**1,91%**
Arrojado (RV 35%)	-0,82%	0,97%	1,22%	**1,36%**

* O Benchmark Composto é produto da variação do CDI (ponderada pelo percentual da carteira investido em renda fixa) e da variação do Ibovespa (ponderada pelo percentual da carteira investido em renda variável)

Composição das carteiras

março/2011



A **UBB PREV** em números

(em milhões de reais)

Participantes

março 2011

Ativos	9.063
Assistidos*	770
Autopatrocinados	68
BPD	796
Em fase de opção	937

* Inclui pensionistas

Total	**11.634**

Posição Patrimonial

fevereiro 2011

Ativo	
Realizáveis	39,9
Investimentos	858,8
Total	**898,7**

Passivo	
Exigíveis	33,5
Operacional	33,3
Contingencial	0,2
Passivo Atuarial	667,9
Superávit Acumulado	42,9
Fundos	154,4
Total	**898,7**

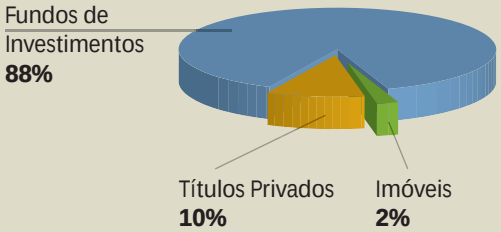
Resultado Acumulado no Período

fevereiro 2011

Contribuições Recebidas	612,8
Benefícios Pagos	(605,6)
Resultado dos Investimentos	11,8
Despesas Administrativas	(0,4)
Provisões Matemáticas	(30,5)
Reversão de Fundos	13,6
Superávit do Período	**1,7**

Composição dos Investimentos

fevereiro 2011



Fontes Mistas
Grupo de produto proveniente de florestas bem manejadas e fontes controladas
FSC

Impresso em papel certificado pelo FSC (Conselho de Administração de Florestas), organização não governamental independente que define fundamentos de certificação florestal em todo o mundo. O selo assegura que critérios sociais, ambientais e econômicos foram seguidos durante o manejo florestal.

colar etiqueta aqui

Informativo bimestral da UBB PREV – Previdência Complementar
Rua Carnaubeiras, 168 - 3º andar, Jabaquara, São Paulo, SP.
Central telefônica (11) 5011-3142, Fax direto (11) 5011-2819 •
Elaboração: Palavra. Oficina de Textos, tel. (11) 3034-0007 •
Jornalista responsável: Beth Leites (MTb 20.273) • Projeto gráfico: Hiro Okita • Tiragem: 10.820 exemplares.

Contato UBB PREV
Central telefônica (11) 5011-3142

A UBB PREV não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.